**DETERMINAÇÃO DA TAXA DE FECUNDAÇÃO CRUZADA EM *Stylosanthes capitata***

Chiari, L. (1)\*; Resende, R. M. S. (1)

1. Embrapa Gado de Corte, Laboratório de Biotecnologia Vegetal

\*Autor para correspondência: lucimara.chiari@.embrapa.br

A taxa de fecundação cruzada (*t*) de diferentes espécies vegetais pode variar de 0% a 100%. Aquelas que se reproduzem por autofecundação (*t* < 5%) são classificadas como autógamas e as que se cruzam com frequência acima de 5% são denominadas alógamas. As demais espécies são classificadas como mistas ou intermediárias. O conhecimento do sistema de reprodução tem papel fundamental nos programas de melhoramento e conservação genética, pois, permite delinear estratégias que otimizam a amostragem da variabilidade genética entre e dentro de populações e a adoção de modelos genéticos-estatísticos adequados para a estimativa de parâmetros genéticos e para fins de seleção. O objetivo neste estudo foi determinar a taxa de fecundação cruzada em *S. capitata* utilizando marcadores RAPD. Para tanto, 20 progênies foram colhidas e dez plantas de cada progênie tiveram seus DNAs extraídos e foram avaliadas com nove *primers* randômicos. Os fragmentos amplificados foram analisados em gel de agarose 1,5% e uma planilha de dados binários, ou seja, presença e ausência de bandas foi gerada. Com base nesses dados foi estimada a taxa de fecundação cruzada (*tm*) e o coeficiente de endogamia (*F*) empregando-se o programa MLDT. Os *primers* amplificaram um total de 39 bandas, das quais 32 foram polimórficas dentro e/ou entre progênies. Os resultados demonstram que *S. capitata* apresenta um sistema misto de reprodução (*tm =* 0,663 ± 0,066) e com moderada endogamia (*F* = 0,571 ± 0,055). As estimativas de correlação de paternidade multilocos r*pm* (0,309 ± 0,030) e unilocos r*ps* (0,124 ± 0,006) foram estatisticamente significativas, evidenciando a ocorrência de cruzamentos biparentais. Pode-se concluir que o melhorista deve explorar a variabilidade genética dentro das progênies de *S. capitata* para obter maiores ganhos com seleção em curto prazo e definir estratégias de melhoramento adequadas para uma espécie de reprodução mista.

Palavras-Chave: estilosantes, leguminosa forrageira, marcadores moleculares, modo de reprodução, RAPD.

Parceria/Apoio financeiro: CNPq, FUNDECT e UNIPASTO**.**